Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA TECNOLOGIA PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADES NEONATAIS DE FORTALEZA

Relatoria: LARISSA BENTO DE ARAÚJO MENDONÇA

Autores:
Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso
Viviane Martins da Silva
Francisca Elisangela Teixeira Lima
Fernanda Jorge Magalhães

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os recém-nascidos (RN) de alto risco internados em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) necessitam de um cuidado de enfermagem voltado para suas particularidades. Para tanto os enfermeiros vêm trabalhando com o processo de enfermagem, o qual é uma atividade deliberada, lógica e racional. Torna-se necessário estudos que identifiquem como esse instrumento tecnológico esta sendo aplicado em UTIN. Portanto têm-se como objetivos: identificar as UTIN que possuem o processo de enfermagem implementado na assistência ao RN hospitalizado; verificar as etapas do processo de enfermagem que são desenvolvidas pelos enfermeiros e levantar os fatores que interferem na implementação e na realização do processo de enfermagem aos RN hospitalizados. Estudo do tipo descritivo transversal realizado em cinco UTIN pertencentes à rede pública e particular de Fortaleza-CE. A coleta de dados ocorreu em setembro de 2011 por meio de uma entrevista realizada com as coordenadoras da unidade. Os dados coletados na pesquisa foram processados e analisados de forma descritiva. O estudo obedeceu aos princípios éticos previstos na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (protocolo no 190/11). Os seguintes resultados foram encontrados: dificuldades para implantar o processo de enfermagem: pouco conhecimento sobre o assunto, demanda insuficiente de funcionários, superlotação e falta de apoio da instituição; fatores facilitadores: boa aderência a sua realização; fatores dificultadores: demanda insuficiente de funcionários, superlotação, falta de interesse da equipe; etapas realizadas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação; alterações ocorridas após implantação do processo de enfermagem: melhoria na qualidade da assistência, organização da assistência e preservação da integridade do RN. O estudo reflete que as coordenadoras das unidades participantes mostram conhecimento e interesse sobre o processo, mas apontam fatores que são dificultadores para a sua realização e implantação como a falta de tempo, superlotação, quadro deficiente de funcionários dentre outros.